



Revista de Ciências Contábeis | RCiC-UFMT |

homepage do periódico: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



Profissional contábil: perfil desejável pelas empresas de serviços contábeis no município de Tangará da Serra - MT

Accounting professional: desirable profile by accounting services companies in the municipality of Tangará da Serra - MT

Profesional de contabilidad: perfil deseable de las empresas de servicios de contabilidad en el municipio de Tangará da Serra - MT

Joicileni Martins de Aquino
Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
joici_tga@hotmail.com

Márcio Íris de Moraes
Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
marcioirismorais@gmail.com

Edinéia Souza Nunes
Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
edineaqueroz@hotmail.com

Maria Eduarda Lopes de Souza
Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
lopesmaeduarda@gmail.com

Histórico do artigo:
Recepção: 25 Março 2020
Aprovação: 01 Abril 2020
Publicado: 15 Maio 2020

RESUMO

A temática deste estudo centrou-se no perfil do profissional contábil e na visão das empresas de serviços contábeis. A problemática relacionou-se em responder qual o perfil do profissional contábil requisitado no mercado de trabalho pelas empresas de serviços contábeis do município de Tangará da Serra – MT. Quanto a metodologia empregada, a abordagem é quantitativa e tipificada em pesquisa descritiva e survey que ocorreu por meio da aplicação de questionário fechado em 44 empresas e, destes, 38 foram respondidos. Os principais resultados revelaram que as empresas preferem contratar profissionais contábeis que possuam de 2 até 3 anos de experiência, estejam cursando Ciências Contábeis, possuam conhecimento e domínio nos programas da área contábil, saibam trabalhar em equipe e tenham comprometimento com o seu trabalho. Conclui-se que o profissional contábil requisitado pelo mercado de trabalho deve ter conhecimento e experiência prévia na área da contabilidade e legislação tributária, além disso, amplo conjunto de competências e habilidades.

Palavras-chave: Competência; Habilidades; Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

The theme of this study focused on the profile of the accounting professional and the view of accounting services companies. The problem was related to answering the profile of the accounting professional requested in the labor market by accounting services companies in the municipality of Tangará da Serra - MT. As for the methodology employed, the approach is quantitative and typified in a descriptive survey and survey that occurred through the application of a closed questionnaire in 44 companies, and of these, 38 were answered. The main results revealed that companies prefer to hire accounting professionals who have 2 to 3 years of experience, are studying Accounting Sciences, have knowledge and mastery in accounting programs, know how to work in and have commitment to their work. It is concluded that the accounting professional requested by the labor market must have previous knowledge and experience in the area of accounting and tax legislation, in addition, a wide set of skills and abilities.

Keywords: Competence; Skills; Labor Market.

RESUMEN

El tema de este estudio se centró en el perfil del profesional contable y la visión de las empresas de servicios contables. El problema estaba relacionado con la respuesta al perfil del profesional contable requerido en el mercado laboral por las empresas de servicios contables en el municipio de Tangará da Serra – MT. En cuanto a la metodología utilizada, el enfoque es cuantitativo y se tipifica en investigaciones descriptivas y encuestas que se realizaron mediante la aplicación de un cuestionario cerrado en 44 empresas y, de estas, 38 fueron respondidas. Los principales resultados revelaron que las empresas prefieren contratar profesionales de contabilidad que tengan de 2 a 3 años de experiencia, estudien Contabilidad, tengan conocimiento y dominio en programas de contabilidad, sepan trabajar en equipo y estén comprometidos con su trabajo. Se concluye que el profesional contable requerido por el mercado laboral debe tener conocimiento y experiencia previa en el área de la legislación contable y fiscal, además de un amplio conjunto de competencias y habilidades.

Palabras-clave: Competencia; Habilidades; Mercado de trabajo.

1. INTRODUÇÃO

O profissional contábil ampliou seu espaço com o passar dos anos, deixando o termo “guarda-livros” para traz, oportunizando a entrada de um profissional com características de empreendedorismo e gestão que busca novas maneiras de aprimorar os resultados dos clientes, sendo a contabilidade uma ferramenta essencial para a tomada de decisão (RUA, 2014).

O mercado de trabalho torna-se cada vez mais exigente no que diz respeito a contratação de colaboradores. Antigamente, bastava o Ensino Médio completo para conseguir um bom emprego, atualmente essa realidade mudou, nem o Ensino Superior tem sido suficiente, visto que as pessoas tendem a se especializar e estudar cada vez mais, visto que a concorrência e as inovações tecnológicas crescem constantemente (SIVINSKI, 2009).

Segundo Silveira (2013), para o profissional contábil exercer sua função é necessário muito mais que o diploma de bacharel em Ciências Contábeis e o registro profissional, ele deve estar preparado para atender as obrigações atuais, bem como dispor de características multiprofissionais e ser flexível às constantes mudanças que permeiam a área. Desta forma, deve estar apto a tomar decisões, identificar e corrigir falhas, de tal modo que possa resolver futuras adversidades que surgirem no desempenho de sua função.

A cada dia o mercado tem priorizado o profissional que, além de qualificado e competente, seja responsável e comprometido em relação ao seu campo de atuação. A base de todo conhecimento é o estudo, entretanto, para alcançar uma carreira promissora é preciso, além de tais instrumentos, outras características que podem diferenciar um profissional do outro, e a postura adotada é uma delas (COSTA, 2010).

Segundo Sivinski (2009) as organizações procuram colaboradores qualificados naquilo que se disponibilizam fazer, ou seja, que tenham domínio sobre o assunto, sejam profissionais aptos a

resolver problemas, ter soluções imediatas, ideias inovadoras e que, principalmente, possuam algum diferencial, seja no relacionamento interpessoal, na comunicação com os colegas ou até mesmo na transmissão do bem-estar.

O profissional contábil exerce grande responsabilidade na sociedade, as funções assumidas e o conjunto de informações por ele gerenciadas o tornam um dos principais agentes do processo de gestão nas entidades. No entanto, é preciso que ele entenda sua relevância na sociedade para responder as necessidades que o cercam (SANTOS et al, 2011).

A atividade contábil está conquistando cada vez mais importância, tanto no cenário nacional como no internacional, com isso, a contabilidade que antes era vista pelas empresas apenas como um mal necessário, passa a ser utilizada como uma ferramenta indispensável para o processo de tomada de decisões (HENRIQUE et al., 2009).

O surgimento de várias inovações tecnológicas juntamente com as obrigações legais, como a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) traz a necessidade de obter conhecimento e orientação adequada aos usuários da informação contábil, o que exige um conjunto de habilidades para os profissionais brasileiros que desejam se profissionalizar (NEVES JÚNIOR; OLIVEIRA; CARNEIRO, 2011).

Henrique et al. (2009) ressaltam que os profissionais do serviço contábil precisam estar atentos às atualizações das leis que mudam constantemente, visto que executam os serviços com a fundamentação da legislação contábil, fiscal e trabalhista, qualquer erro nesse aspecto pode acarretar multa ou mesmo o encerramento de uma empresa por parte dos órgãos legais e fiscalizadores.

Neste contexto, surge o problema desta pesquisa: Qual o perfil do profissional contábil desejável pelas empresas de serviços contábeis no município de Tangará da Serra-MT? No alcance da solução tem-se como objetivo geral analisar o perfil do profissional contábil que as empresas de serviços contábeis desejam em Tangará da Serra - MT. Os objetivos específicos relacionam-se: a) demonstrar o perfil socioeconômico desejado pelas empresas de serviços contábeis; b) apurar o perfil que o mercado de trabalho requer dos profissionais contábeis; c) analisar as principais características do profissional indicado pelas empresas de serviços contábeis.

Assim, esse estudo se justifica por identificar as competências exigidas do profissional da área contábil, bem como contribuir para que os profissionais atuantes no mercado e os futuros profissionais identifiquem as habilidades e competências requeridas pelas empresas prestadoras de serviços contábeis de Tangará da Serra – MT. Em diversas regiões do país existem estudos sobre o perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho (FERREIRA, 2013), como o perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do Vale do Taquari-RS (BIASIBETTI; FEIL, 2016), a análise das competências requeridas pelo mercado de trabalho aos contadores da região da AMESC (SILVEIRA, 2013) entre outros, o que também permite uma comparação ampla do assunto.

O trabalho está dividido em cinco seções: a primeira traz a introdução do estudo; a segunda apresenta o referencial teórico, com as informações acerca do assunto; na terceira descreve-se a metodologia; a quarta seção traz a análise e resultados obtidos e, por último, as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O perfil dos profissionais da contabilidade

O atual perfil do profissional da contabilidade foi delineado à medida que a ciência evoluiu ao longo dos anos, em meio a um conjunto de fatores facilitados por períodos históricos diferenciados, principalmente com o desafio provocado pela Revolução Industrial, no século XX,

até os dias atuais. Neste sentido, foi necessário que o profissional da contabilidade ocupasse uma posição de destaque, por conta das circunstâncias provocadas pelo cenário globalizado (CORDEIRO; DUARTE, 2006).

A expressão 'guarda-livros', usada para se referir ao profissional contábil, desapareceu com o tempo, dando lugar à expressão contador, que ganhou mais status perante a sociedade. No século XXI a profissão do contador é de suma importância, podendo ser comparada com a de um médico, visto que o profissional contábil cuida da "saúde" da empresa, assim torna-se indispensável dentro das organizações (COTRIN et al, 2012).

Pode-se afirmar que o moderno profissional contábil deve estar sempre preocupado, lendo e aperfeiçoando-se, visto que a contabilidade é uma ciência em constante modificação, e quem não se atualiza pode perder sua posição para profissionais de outras áreas (COTRIN et al, 2012).

Tobias (2010) afirma que o profissional contábil que está sendo requerido é aquele preparado para lidar com o rápido avanço tecnológico, capaz de compreender as complexas transações de negócios que ocorrem interna e externamente às empresas, sempre informado sobre as mudanças da sua profissão nos aspectos normativos e legais que influenciam as atividades econômicas das entidades sob sua responsabilidade.

De acordo com Tobias (2010), o profissional de contabilidade necessita ter um perfil compatível às necessidades das empresas, ou seja, conhecer a legislação da profissão e empresas, bem como atender às demandas de informações para as decisões requeridas pelas entidades sob sua responsabilidade, dominar as tecnologias que envolvem a área que atua, entre outros conhecimentos.

No que se refere às atitudes e valores, o profissional contábil deve possuir responsabilidade, honestidade, ética nas questões pessoais e profissionais, buscar conhecimentos e novas ideias em relação ao trabalho, estudos. Quanto aos conhecimentos mais importantes ao profissional, estão: a contabilidade geral, fiscal, gerencial, legislação societária e o planejamento tributário e fiscal (BIASIBETTI; FEIL, 2016).

O novo perfil do contabilista é composto por uma pessoa que reúne conhecimentos técnicos e sociais em função do vasto mercado à sua disposição, passando de um simples profissional que executa o trabalho de forma mecânica para um contador "aplicado", procurando extrair as melhores informações da empresa para auxiliar os empresários de forma correta, por meio de novas técnicas e conceitos contábeis que estão em constantes mudanças de maneira a se relacionar com áreas afins como administração, direito, econômica, etc. (COTRIN et al, 2012).

2.2 Os profissionais da contabilidade no mercado de trabalho

A profissão de contador possui muitos ramos de trabalho, deste modo o profissional contábil possui diversas oportunidades de emprego em sua área, que compreendem procedimentos diários de organização referente às operações de compras, vendas, cálculos de salários, tributos, análises das demonstrações, entre outros (SILVEIRA, 2013).

Para o técnico em contabilidade ou contador exercer a profissão, necessitam, além de concluir o curso de graduação em Ciências Contábeis, registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do estado que atuar. Para tanto, primeiramente, devem obter aprovação no Exame de Suficiência (SILVEIRA, 2013).

Cotrin et al (2012) destaca que a função primordial do contador é fornecer informações úteis aos usuários da contabilidade para o processo decisório, visto que, cada número e informação gerada têm seu significado e cada dado avaliado traduz a representação dos negócios da organização. Sendo assim, é essencial ao profissional contábil exercer a profissão com ética, qualidade e honestidade, pois o mesmo ocupa um cargo de confiança e respeito dentro das empresas, visto que possui acesso à muitas informações, sendo algumas sigilosas.

Neste sentido, Cavalcante (2009, p. 54) ressalta que “o profissional contábil pode buscar especializações na área, o que aumentará seu campo de atuação”. Além do conhecimento adquirido durante o curso de bacharelado, o contador pode se aperfeiçoar em cursos específicos da área de atuação, se preparar para exercer a profissão considerada uma das mais exigentes do mercado na atualidade (SILVA, 2012).

O perfil atual do profissional contábil é de uma pessoa que, em função do vasto mercado que tem a sua disposição, agrega conhecimentos técnicos e sociais. Dessa forma, pode-se perceber que a melhor remuneração está ligada à qualidade dos serviços prestados e essa qualidade só será obtida com dedicação aos estudos e uma fundamental base técnica e teórica, e uma integração com a empresa no seu todo (COTRIN et al, 2012).

Marion e Marion (2012) destacam algumas das atividades que podem ser exercidas pelo profissional da área contábil, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 – Áreas de atuação e funções especializadas do contador

Na Empresa	Auditor Interno Cargos Administrativos Contador Fiscal Contador De Custos Contador Geral
Autônomo	Auditor Independente Consultor Empresário Contábil Perito Contábil
No Ensino	Escritor Consultor Pesquisador Professor
Órgão Público	Contador Público Controlador de arrecadação Fiscal de tributos Tribunal De Contas

Fonte: Adaptado de Marion (2012)

Ferreira (2013) afirma que o exercício da profissão ultrapassa os limites da antiga visão de contador, visto que algumas áreas, mais recentes, de atuação do profissional auxiliam a sociedade, tanto na esfera judicial, quanto para o desenvolvimento social e econômico, como a controladoria e a perícia contábil, apresentadas a seguir.

A controladoria possui o papel de assessoramento aos gestores da empresa, fornecendo informações econômicas e, por meio da visão sistêmica, integrar informações e reportá-las para facilitar o processo de tomada de decisões. Diante disso, o controller exerce influência nas organizações a partir do momento que norteia os gestores para manter a sua eficácia e da organização (OLIVEIRA; HERNANDEZ; SILVA, 2011).

O perito, nomeado pelo juiz, após conhecer o processo, analisa os documentos juntados e verifica se eles fazem parte da escrituração contábil das empresas. Suas conclusões e considerações são escritas no laudo pericial, no qual consta a sua abordagem quanto a escrituração contábil e respostas ao questionamento judicial, o laudo do perito servirá como base para a decisão do juiz (TOIGO, 2008).

No cenário moderno, a contabilidade possibilita diversas alternativas de atuação profissional, visto que o setor evoluiu da simples escrituração contábil para a gestão do conhecimento. Deste modo, um fator determinante para o sucesso do profissional contábil é

justamente o desapego da parte puramente técnica, voltando o olhar para o futuro das organizações (FERREIRA, 2013).

Atualmente, nas organizações os contadores gerenciais atuam a maior parte do tempo como consultores internos ou analista de negócios, pois entendem a lógica das contas e o que elas fornecem de informações para tomar decisões. Essa mudança ocorreu devido aos avanços tecnológicos da informática, possibilitando agilidade nos trabalhos rotineiros, passando a ter mais tempo para analisar e interpretar informações contábeis (COTRIN, 2012).

Para o profissional de contabilidade o mercado de trabalho atravessa uma ocasião favorável e com várias oportunidades de emprego, em razão das diversas modificações advindas do campo contábil que a profissão vivencia no país. O profissional de contabilidade deve ser eclético, competente, preparado e aplicado, aumentando, dessa forma, as chances de conquistar uma trajetória bem-sucedida (ALCAZAR, 2009).

Espera-se um profissional que seja dedicado à profissão, que goste e tenha facilidade de leitura e bons relacionamentos profissionais, inclusive interdisciplinares, uma comunicação eficaz e capacidade de entendimento do contexto onde exerce a sua profissão (TOBIAS, 2010).

Os desafios dos profissionais contábeis, frente ao mercado competitivo, à globalização e à crescente informatização exigem mudanças nos conceitos tradicionais, sempre em busca da qualidade e melhores serviços. Sendo assim, o profissional contábil deve estar atento aos novos paradigmas, abandonando o que estiver ultrapassado. É época de mudar, atualizar, identificar as necessidades das entidades, fornecer informações objetivas e com qualidade, sabendo utilizá-las e transmiti-las de maneira que sejam úteis aos clientes (CORDEIRO; DUARTE, 2009).

2.3 Competências, habilidades e conhecimento do profissional contábil

A função do contador tem sofrido modificações que se justificam pela globalização e inovações tecnológicas, exigindo do contador novas competências e habilidades para se adaptar as mudanças nas áreas relacionadas à comunicação, informática, conhecimentos globais, análise, entre outras (PIRES et al, 2010)

Essas mudanças explicam a preocupação dos profissionais em relação às expectativas do mercado e da sociedade quanto à prática contábil, que exige novas qualificações do contador. Como resultado dessa mudança no mercado, os profissionais desenvolvem facilidade de adaptação, novas competências e habilidades, conforme descrito por OTT et al (2011).

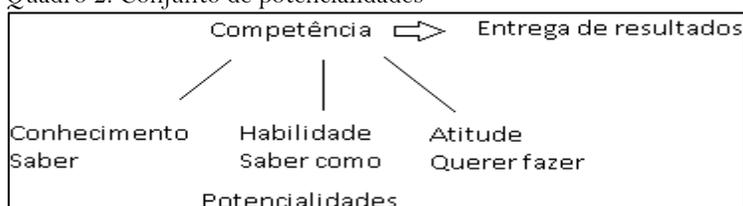
O profissional contábil deve ter habilidades muito mais abrangentes, não se limitando ao perfil da geração “y”, ou seja, cheio de ideias, comunicativo e inovador para um ambiente monótono, da concepção de um escritório de contabilidade, visto que, as competências são essenciais para o bom desempenho diante das atividades de contabilidade exigidas em um mercado de trabalho competitivo, em constante mudança (FERREIRA, 2013).

Segundo Dutra (2008), ao colocar a organização e as pessoas lado a lado acontece um processo contínuo de troca de competências, pois as pessoas ao desenvolverem sua capacidade individual passam seu aprendizado para a organização, capacitando-a para enfrentar novos desafios e a organização transfere seu patrimônio para as pessoas, enriquecendo e preparando-as para enfrentar novas situações profissionais e pessoais na organização ou fora dela.

O desenvolvimento de competências e habilidades precisa ser visto como objetivo de ensino, visto que a competência é mais que um conhecimento, pode ser explicada como um saber que se traduz na tomada de decisões, na capacidade de avaliar e julgar (SILVA, 2015).

De acordo com Vieira (2002) a competência é baseada em três dimensões: conhecimento, habilidade e atitude, englobando as questões técnicas e cognição necessárias à execução de um determinado trabalho conforme apresentado no quadro 2.

Quadro 2: Conjunto de potencialidades



Fonte: Adaptado de Vieira (2002)

Estabelecer o perfil da pessoa a ser capacitada, em termos de formação, experiência, habilidades e conhecimentos, demonstra maturidade ou o nível de abstração correspondente as necessidades impostas pela posição. Na prática, as experiências bem-sucedidas foram aquelas que utilizaram as habilidades das pessoas como referências, pois tendem cada vez mais a aprofundar seus conhecimentos e habilidades em determinada área do conhecimento ou de atuação nas organizações (SILVA, 2015).

Segundo Ferreira (2013), o profissional contábil deve estar em contínuo aperfeiçoamento pessoal, seja em cursos de capacitação profundamente técnicos e práticos ou até mesmo uma especialização acadêmica, que lhe torna especialista em determinado assunto, visto que para um bom desempenho do profissional da contabilidade na sociedade atual é necessário estar em melhoria contínua nas mais diversas áreas do conhecimento, não deixando margens para erros no momento da prestação de seus serviços.

Fernandes e Antunes (2010) estratificam os principais tipos de habilidades, conhecimentos, competências e suas definições, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Habilidades, conhecimentos e competências

Habilidades	Definições
Habilidades Intelectuais	Pensamento lógico, raciocínio dedutivo e indutivo, habilidade em identificar e resolver problemas, habilidades para atribuir prioridades dentro dos recursos restritos.
Habilidades Interpessoais	Habilidade de interagir com pessoas de cultura diferente, resolver conflitos, habilidades em trabalhos de grupo, motivação.
Habilidades de Comunicação	Capacidade de ouvir, comunicação interpessoal e dinâmica de grupo, habilidade de apresentação oral, idiomas estrangeiros.
Conhecimentos	Definições
Conhecimentos Gerais	Conhecimentos básicos sobre economia, matemática, estatística e psicologia. Compreende as ideias dos eventos e diferentes culturas no mundo atual.
Conhecimentos Organizacionais	Ter conhecimento dos negócios, das atividades desenvolvidas na empresa, do governo e ambiente em que opera, conhecimentos básicos sobre finanças, instrumentos financeiros e dos mercados importantes, ter noção sobre métodos para criar controlar as mudanças nas organizações.
Conhecimento da Área Contábil	Conhecimento de sistemas de informação, regulamentos da contabilidade nacional e internacional, identificação, mensuração, recolher e analisar dados financeiros, auditoria, contabilidade internacional.
Competências	Definições
Competências Gerais	Envolvem conhecer e entender as correntes econômicas, políticas, sociais e cultural de forma global.
Competências Comerciais	Refere-se ao conhecimento do segmento de mercado em que se atua.
Competências Organizacionais	Conhecer o processo operacional da organização em sua área de atuação, através do conhecimento e interação entre o mercado e o grupo organizacional.

Competências Técnicas	Saber normas e princípios contábeis, ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial.
-----------------------	--

Fonte: Adaptado de Fernandes e Antunes (2010).

Silva (2015) enfatiza que, com a crescente grandeza das informações e aprendizado, nas redes de relacionamentos, na área de especialização, as pessoas tendem cada vez mais a aprofundar os estudos e habilidades em determinada área do conhecimento ou de atuação nas organizações.

De acordo com Reis et al. (2015) é importante o desenvolvimento de habilidades e competências para o bom desempenho da atividade, visto que o profissional de contabilidade precisa mais do que acumular conhecimentos teóricos.

3. METODOLOGIA

O estudo se caracterizou-se como descritivo com abordagem quantitativa. Segundo Gil (2008) a pesquisa descritiva é definida por mostrar as características da população envolvida em determinado estudo, que são coletadas, na maioria das vezes, por técnicas padronizadas em que a população, o estabelecimento ou o fenômeno apresentam descrições por meio da coleta de dados.

Quanto à natureza é quantitativa pois consistiu em quantificar os dados coletados por meio de questionários, utilizando procedimentos estatísticos, todas as informações coletadas foram tabuladas e representadas por meio de figuras ou números (RODRIGUES, 2007). A caracterização quanto ao objetivo é descritiva, pois descreve-se o perfil dos profissionais contábeis demandado pelas empresas.

Os procedimentos aplicados foram a partir de métodos bibliográficos e survey, efetuaram-se pesquisas sobre temas relacionados ao assunto, com aplicação de questionários fechados para a coleta de dados e interpretação dos mesmos. De acordo com Gil (2008), survey é um método utilizado na coleta de informações de determinada população, de forma direta através da aplicação de questionários na busca pelos dados necessários para alcançar os resultados.

As principais fontes de pesquisa foram a internet, artigos, revistas e livros que abordam o tema e assuntos afins, tornando possível a elaboração dos questionários, compostos por 15 perguntas fechadas. A unidade de análise abrange os 44 escritórios de contabilidade ativos em Tangará da Serra MT devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Fizeram parte da pesquisa 38 profissionais contábeis que enviaram o questionário preenchido. O questionário foi entregue pessoalmente aos profissionais contábeis nos escritórios de contabilidade, no dia 30/03/2018, os mesmos tiveram o prazo de uma semana para responder e devolver o mesmo.

Os dados coletados foram quantificados e armazenados em um banco de dados para posterior análise. Para isso, contou-se com programa Microsoft Excel 2013 para o tratamento dos dados, que foram tabulados e demonstrados através de gráficos e tabelas, tornando possível uma análise quantitativa e exposição dos resultados obtidos.

4. RESULTADOS

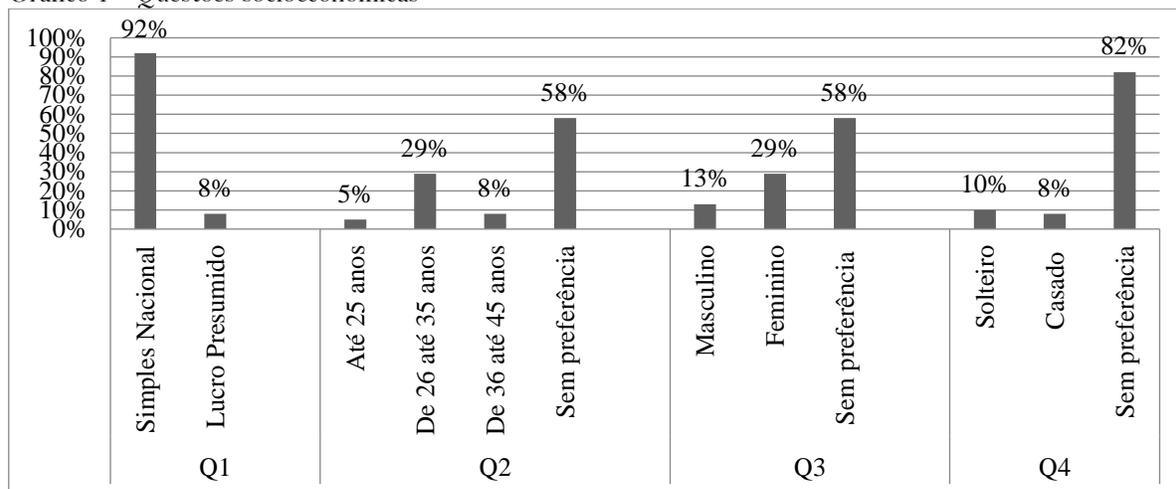
4.1 Perfil socioeconômico do profissional contábil

Nesta seção, apresenta-se a análise e os resultados do estudo realizado com as empresas de serviços contábeis, localizadas no município de Tangará da Serra – MT, que responderam ao questionário. As questões socioeconômicas apontadas nos gráficos revelam que em relação ao

regime de tributação (Q1), 92% são optantes do Simples Nacional e 8% pelo Lucro Presumido (Gráfico 1). Esse resultado se justifica pelo fato de que a maioria das empresas entrevistadas são pequenos escritórios de contabilidade, nos quais podem estar enquadrados como microempresas ou empresa de pequeno porte. Dessa forma possuem a opção do enquadramento do Simples Nacional, o qual possui menor tributação do que nos regimes do lucro real ou presumido e simplicidade no atendimento da legislação tributária, previdenciária e trabalhista (PESSOA; COSTA; MACCARI, 2016).

A análise da idade do profissional contábil desejável (Q2) apontou que 58% das empresas não manifestaram preferência de idade, outros 29% preferem profissionais com idade entre 26 até 35 anos de idade, 8% de 36 até 45 anos e 5% até 25 anos. Assim, na contabilidade não há preconceito quanto a idade, apesar de que a maioria das empresas optam por profissionais mais novos e dinâmicos, barganhando assim menores salários, o que não ocorre no caso dos contadores (MARION, 2012). Conforme Q5, Q6, Q7 e Q8 pode-se concluir que a idade não é um empecilho para a contratação, logo, entende-se que ter competências é mais importante para exercer o cargo.

Gráfico 1 – Questões socioeconômicas



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Legenda: Q1: O porte da empresa pesquisa é? Q2: Idade do profissional contábil desejável? Q3: Gênero exigido para a vaga do profissional contábil? Q4: Estado civil dos profissionais contábeis?

Em relação ao gênero do profissional contábil (Q3), 58% das empresas responderam não ter preferência, porém, 29% das empresas optam por profissionais do sexo feminino e outras 13% do sexo masculino. Através destes dados notou-se que as empresas de serviços contábeis possuem maior propensão a contratar profissionais do sexo feminino do que masculino. De acordo com dados do Conselho Federal de Contabilidade (2018), atualmente, as mulheres representam mais de 40% da classe, a expectativa é de que, em menos de 10 anos, o cenário seja 50% para cada gênero. Algumas aptidões e qualidades tipicamente femininas ajudaram a evidenciar a mulher no mercado de trabalho, tais como boa memória, organização, atenção aos detalhes, facilidade no trabalho em equipe e habilidade em desempenhar duas ou mais atividades simultaneamente.

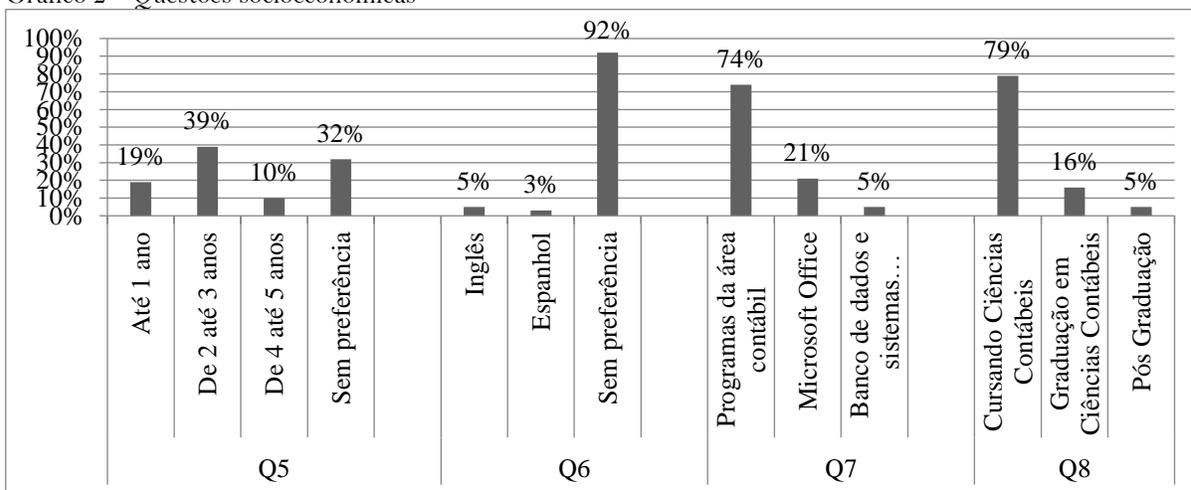
Quanto ao estado civil dos profissionais contábeis (Q4), 82% das empresas pesquisadas não tem preferência, já 10% preferem profissionais solteiros e 8% delas prefere os casados. Rua (2014) revela que 94% das empresas não têm predileção pelo estado civil do profissional contábil, assim o estado civil não interfere na contratação deste profissional.

Conforme apresentado no Gráfico 2, em relação ao tempo de experiência desejado (Q5), é imprescindível que o candidato possua alguma experiência, em pelo menos 68% dos casos. Deste

percentual, é exigido uma experiência mínima de 2 a 3 anos em 39% das empresas, e para 19% destas a experiência de até 1 ano é suficiente.

Segundo o estudo de Biasibetti e Feil (2016), 91% das empresas pesquisadas preferem profissionais com alguma experiência na área, desta forma, entende-se que independente do período de experiência, o mais importante é que o profissional já tenha alguma vivência prática, por mínima que seja. Já para 10% dos contratantes é exigida uma experiência de 4 a 5 anos, o que parece ser uma exigência bem particular para o setor, dada a complexidade e amplitude dos ramos da contabilidade, que por ser amplo faz com que a prática seja a principal exigência.

Gráfico 2 – Questões socioeconômicas



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Legenda: Q5: Tempo de experiência profissional desejável? Q6: Além da língua portuguesa, é exigido outro idioma? Q7: Quais conhecimentos deve possuir em informática? Q8: Escolaridade desejável?

A Q6 questionou se além da língua portuguesa é exigido algum outro idioma, 5% dos contratantes exigem o inglês, já o espanhol é preferível por 3% das empresas e 92% das empresas não têm preferência. Ferreira (2013) revela que 87% dos entrevistados é indiferente quanto à necessidade do candidato saber outro idioma, constata-se que para a maioria das empresas a língua portuguesa é suficiente para a contratação do profissional contábil, não exigindo outro idioma. As empresas necessitam de profissionais contábeis (Q7) que possuam conhecimento em programas da área contábil (74%), em Microsoft Office (21%) e em banco de dados e sistemas operacionais (5%).

Quanto ao grau de instrução (Q8), constatou-se que 79% das empresas preferem profissionais que estejam cursando Ciências Contábeis; 16% optam por profissionais que tenham graduação em Ciências Contábeis e outros 5% selecionam os que têm pós-graduação. Segundo Ferreira (2013), metade das vagas ofertadas pelo mercado de trabalho exige uma especialização, para 31% dos casos se faz necessário ter no mínimo a graduação; enquanto que para 19% das vagas é exigida a pós-graduação. A partir destes dados, pode-se constatar a importância do profissional contábil se aperfeiçoar, visto que as empresas preferem profissionais qualificados, com mais conhecimento e nível de escolaridade.

4.2 Características do profissional contábil

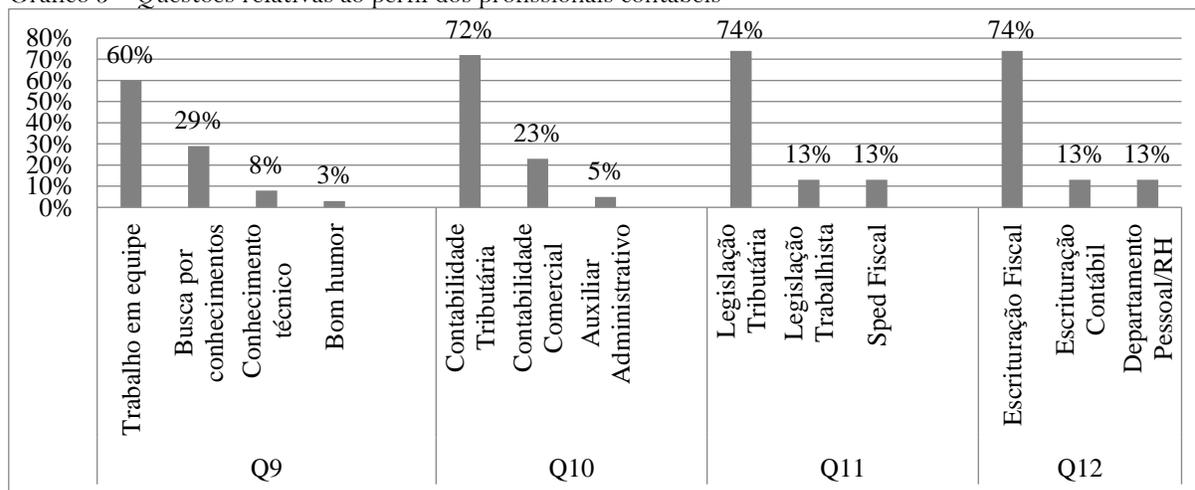
Conforme apresentado no Gráfico 3, a postura que o profissional contábil deve ter em relação às suas virtudes (Q9), o item com maior exigência relaciona-se ao trabalho em equipe (60%), a busca por conhecimento técnico (29%) e o bom humor (3%).

O estudo de Biasibetti e Feil (2016) reconheceu o trabalho em equipe e a busca por conhecimento como as posturas mais importantes para o profissional contábil; e a menos importante, mas também relevante, o bom humor. Percebe-se a importância de o profissional contábil trabalhar em equipe, uma vez que as habilidades dos diversos componentes do grupo são integradas, o trabalho em equipe apresenta resultados mais eficientes do que atividades realizadas individualmente.

A Q10 refere-se ao conhecimento específico listado como mais importante, ganharam destaque em primeiro lugar a contabilidade tributária com 72%, cujo objeto principal são os tributos e com 23% a contabilidade comercial em segundo lugar.

No estudo de Biasibetti e Feil (2016), a contabilidade tributária foi o conhecimento específico de maior relevância. Este resultado mostra a importância de o profissional contábil conhecer a legislação tributária de forma que possibilite ao empresário analisar a carga de tributos recolhidos pela empresa, permitindo a execução de um planejamento tributário, evitando possíveis sanções fiscais, além de fornecer informações econômicas imprescindíveis para a tomada de decisões.

Gráfico 3 – Questões relativas ao perfil dos profissionais contábeis



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Legenda: Q9: Postura profissional contábil exigida em relação às virtudes? Q10: Qual é o conhecimento específico sobre contabilidade que a empresa exige? Q11: Conhecimentos avançados exigido? Q12: Área para atuação?

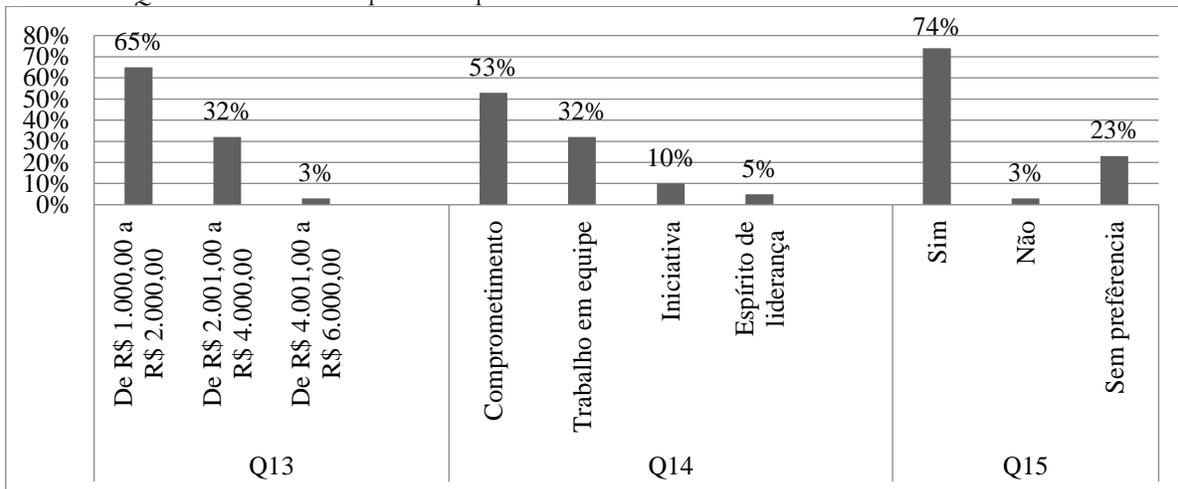
As respostas referentes a Q11 revelaram que os conhecimentos avançados são preferíveis em relação à legislação tributária (74%), legislação trabalhista (13%) e o conhecimento em Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) corresponde a 13%. Em um país como o Brasil, onde são aplicados mais de 60 tipos de tributos sob as mais diversas atividades e produtos, o contador desempenha um papel essencial neste contexto, não somente apurar os impostos, mas oferecer uma adequada análise e consequente redução dos custos com impostos através do planejamento tributário (PRADO, 2013).

Na Q12, em relação à área de atuação, as empresas revelam que a maior demanda centra-se na escrituração fiscal (74%), enquanto a escrituração contábil e o departamento pessoal tiveram um empate com 13% cada. Segundo Rua (2014), as áreas com mais procura foram a apuração de impostos com 22%, escrituração contábil com 21%, folha de pagamento, rotinas trabalhistas e escrituração fiscal com 20% cada. Verifica-se que estes são os cargos que mais necessitam de profissionais da contabilidade, principalmente a escrituração fiscal.

Em relação a remunerações (Q13), 65% das empresas oferecem uma remuneração entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00; 32% entre R\$ 2.001,00 e R\$ 4.000,00 e apenas 3% das empresas entre R\$ 4.001,00 a R\$ 6.000,00 (Gráfico 4). Conforme Ferreira (2013), a maioria das vagas ofertadas (63%) tem uma remuneração média de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00, em 26% dos casos, a remuneração varia de R\$ 2.000,00 a R\$ 6.000,00 e em 5% das empresas a remuneração para o cargo em questão é acima de R\$ 6.000,00. Esse resultado pode justificar-se pelo fato das empresas de serviços contábeis possuir preferência pelo candidato que estejam cursando Ciências Contábeis conforme demonstrado no Gráfico 2 (Q8), pois acreditam que pelo fato de não terem o ensino superior completo se sujeitam a trabalhar por salários menores. Também pode ter relação com o fato de 32% (Q5) não exigirem experiência profissional (GRAFICO 2).

Conforme a Q14, para 53% dos entrevistados o comprometimento aparece como uma característica imprescindível ao perfil do profissional contábil, seguido de trabalho em equipe com 32%, iniciativa com 10% e espírito de liderança com 5% das respostas. O estudo de Ferreira (2013) revela que o trabalho em equipe aparece como característica primordial para que o candidato preencha as vagas oferecidas pelo mercado de trabalho, em pelo menos, 14% dos casos. Em segundo plano aparece a iniciativa, para 13% das vagas ofertadas.

Gráfico 4 – Questões relativas ao perfil dos profissionais contábeis



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Legenda: Q13: Remuneração oferecida? Q14: Seriam características essenciais do perfil do profissional contábil para ser contratado? Q15: Preferência por profissionais da cidade?

De acordo com a Q15, 74% das empresas têm preferência por profissionais contábeis que residem nos municípios onde estão localizadas. Porém, para 3% das empresas não é necessário o colaborador ser da mesma cidade e 23% responderam que são indiferentes à questão. Esse resultado se justifica pelo município de Tangará da Serra possuir instituições de ensino superior e como 79% das empresas preferem profissionais que estejam cursando Ciências Contábeis, conforme Gráfico 2, não se faz necessário que o profissional resida em outra cidade, visto que a própria cidade oferece o curso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou, junto aos profissionais de contabilidade das empresas prestadoras de serviços contábeis do município de Tangará da Serra/MT, qual o perfil do profissional contábil

desejável pelo mercado de trabalho, bem como o perfil socioeconômico desejado pelas empresas e quais as principais características do profissional contábil.

Neste sentido, constatou-se que os objetivos deste trabalho foram alcançados, ao passo que pôde ser identificado o perfil do profissional contábil desejável pelo mercado de trabalho, a maioria das empresas não possuem preferência por idade, gênero, estado civil e idioma, porém preferem profissionais com 2 a 3 anos de experiência, domínio nos programas da área contábil e cursando ciências contábeis. O profissional deve saber trabalhar em equipe e buscar conhecimento, destacaram-se características essenciais como: comprometimento, trabalho em equipe, iniciativa e espírito de liderança.

Quanto ao perfil socioeconômico, identificou-se que 58% das empresas de serviços contábeis, do município de Tangará da Serra – MT, não possuem preferência quanto a idade, percebe-se que não é um empecilho para a contratação dos profissionais contábeis. Constatou-se também que 58% das empresas não manifestaram preferência de gênero, entretanto, o sexo feminino se sobressaiu ao masculino, uma das hipóteses deste resultado diz respeito ao fato da mulher ser mais detalhista, organizada, atenta aos detalhes e ser hábil no trabalho em equipe.

A partir dos dados coletados identificou-se que não há preferência quanto ao estado civil. As empresas preferem que o candidato possua alguma experiência, por mínima que seja, é importante a vivência prática. Para 92% das empresas a língua portuguesa é suficiente para a contratação do profissional contábil, não é exigido outro idioma. No que se refere ao conhecimento em informática, prevaleceu o domínio em programas da área contábil. E referente ao grau de instrução, pode-se verificar que as empresas preferem profissionais que estejam cursando Ciências Contábeis.

Quanto a análise das principais características do profissional contábil, indicado pelas empresas na área, identificou-se que o trabalho em equipe é considerada a principal postura do candidato, visto que traz resultados muito mais eficientes do que as atividades realizadas individualmente.

Quanto ao conhecimento específico exigido, a contabilidade tributária foi a mais votada, quanto ao conhecimento avançado sobressaiu a legislação fiscal e a escrituração fiscal a área de maior demanda. Portanto, pode-se destacar que é imprescindível para a absorção no mercado de trabalho que o profissional contábil esteja familiarizado com conhecimentos avançados em legislação tributária. No que diz respeito a principal característica do profissional contábil, destacou-se o comprometimento. A remuneração oferecida fica entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00, com preferência por profissionais que residem no município de Tangará da Serra – MT.

Conclui-se que o profissional, requisitado pelo mercado de trabalho, deve ter conhecimento e experiência prévia na área contábil, além disso, amplo conjunto de competências e habilidades.

Para fins de pesquisa futura, pode ser comparado as demandas apresentadas neste estudo com as grades curriculares das instituições de ensino superior (IES) do município de Tangara da Serra - MT, indicando se os conhecimentos ministrados na formação são compatíveis com os anseios (necessidades) das empresas contratadoras.

REFERÊNCIAS

- ALCAZAR, M. **Palavras de Ordem: integração, valorização, estímulos, aperfeiçoamento.** Revista Brasileira de contabilidade, n. 178, 179 e 180 jul. /dez. 2009.
- BIASIBETTI, A. P; FEIL, A. A. **Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do Vale do Taquari-RS.** Revista Destaques Acadêmicos, v. 9, n. 1, 2017.

- CAVALCANTE, C. H. L. **Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do Curso de Ciências Contábeis sobre a profissão contábil.** Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, v. 38, n. 177, p. 50-63, 2009.
- CFC - **Conselho Federal de Contabilidade.** 2018. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/mulheres-se-destacam-por-atuacao-e-crescimento-profissional-na-contabilidade/>>. Acesso em 12/05/2018.
- CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. **O Profissional Contábil Diante Da Nova Realidade.** Qualitas - Revista Eletrônica - ISSN 1677- 4280 – Vol. 1 - 2006/nº 1.
- COSTA, F. E. O. **O papel da ética na valorização do profissional contábil.** 2010. Disponível em: < <http://www.artigonal.com/ciencias-artigos/o-papel-da-etica-na-valorizacao-do-profissional-contabil-2048016.html>>. Acesso em: 10/05/2018.
- COTRIN, A. M; SANTOS, A. L; ZOTTE JUNIOR, L. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista.** Revista conteúdo, v. 2, n. 1, 2012.
- DUTRA, J. S; FLEURY, M. T. L; RUAS, R. **Competências: conceitos, métodos e experiências.** São Paulo: Atlas, 2008.
- FERNANDES, W. A; ANTUNES, M. A. **O profissional da Contabilidade: um perfil da atualidade.** In: XIV encontro latino americano de iniciação científica e x encontro latino americano de pós-graduação, 2010, São Paulo. Anais... São Paulo: UNIVAP, 2010. p. 4.
- FERREIRA, V. P. **O perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho.** 2013. 59 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis). Curso de Ciências Contábeis. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2013.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HENRIQUE, M. A.; TADEUCCI, M. S. R.; SANTOS, I. C.; RICCI, F. **Desafios na administração de empresas de serviços contábeis: da importância da profissão aos desafios atuais.** In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 13, 2009, São Paulo: Anais...São Paulo: INIC, 2009.
- MARION, J.C. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2012.
- NEVES JÚNIOR, I. J.; OLIVEIRA, C. M.; CARNEIRO, E. E. **Estudo exploratório sobre os benefícios e desafios da implantação e utilização do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED na opinião de prestadores de serviços contábeis no Distrito Federal.** In: Congresso USP de Iniciação Científica Em Contabilidade, 2011, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2011.
- OLIVEIRA, L. M; HERNANDEZ, J. P. J; SILVA, C. A. S. **Controladoria Estratégia.** 8ª edição, São Paulo: Atlas, 2011.
- OTT, E; CUNHA, J. V. A; JÚNIOR, E. B. C; LUCA, M. M. M. **Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva dos estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional.** Revista Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, 2011.
- PESSOA, L.C; COSTA, G; MACCARI, E.A. **As micro e pequenas empresas, o Simples Nacional e o problema dos créditos do ICMS.** Revista Direito GV, São Paulo, 2016.

- PRADO, E.C.P. **O papel e a atuação do contador tributário.** *Revista de Ciências Gerenciais*, vol.17, n.26, 2013, p.131-143, Faculdade Anhanguera de Sumaré de São Paulo, 2013.
- PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. **A Formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre - RS.** *Revista de Administração e Contabilidade da Tunisinos*, 2010.
- REIS, A.O.; SEDIYAMA, G. A. S.; MOREIRA, V. S.; MOREIRA, S. S. **Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica.** *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, Brasil, 2015.
- RODRIGUES, W. C. **Metodologia Científica.** Faetec. Paracambi - RJ, 2007.
- RUA, K. S. P. **Mercado do Profissional Contábil: uma análise comparativa entre o perfil demandado pelas empresas cadastradas na FENACON e os currículos das Instituições de Ensino Superior de Brasília.** 2014. 30f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Centro Universitário De Brasília – UNICEUB. 2014.
- SANTOS, D. F.; SOBRAL, F. S.; CORREA, M. D.; ANTONOVZ, T.; SANTOS, R. **Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino de Curitiba.** *Revista Contemporânea de Contabilidade*. Florianópolis, Brasil, 2011.
- SILVA, L. M. **Perfil do Profissional Contábil na Gestão Empresarial: habilidades, conhecimentos e competências a partir da percepção dos empresários de Pimenta Bueno/RO.** 2015. 34f. Monografia Graduação em Ciências Contábeis - Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, 2015.
- SILVA, M. D. **Análise das Perspectivas e Expectativas dos Acadêmicos Ingressantes e Concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UNESC sobre a Profissão Contábil.** 2012. 79 p. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – SC.
- SILVEIRA, E. C. **Uma análise das competências requeridas pelo mercado de trabalho aos contadores da região da AMESC.** 2013. 123f. Monografia (Graduação de Ciências Contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma - SC.
- SIVINSKI, T. **Características mais valorizadas para os profissionais da contabilidade no Vale do Taquari.** 2009.86f. Monografia (Graduação em Ciências contábeis) Centro Universitário UNIVATES, 2009.
- TOBIAS, L. M. M. **O perfil do profissional de Contabilidade à luz das demandas de mercado.** In: XIX encontro anual de inscrição científica, 2010, Maringá. Anais... Maringá: UNIFAMMA, 2010.
- TOIGO, R. F.; **Fundamentos de contabilidade e escrituração.** Caxias do Sul, 2008.
- VIEIRA, F. P. **Gestão, baseada nas competências, na ótica dos gestores, funcionários e clientes, na empresa de assistência técnica e extensão rural do estado de Rondônia-Emater, RO.** 2002. 115f. Dissertação de mestrado apresentada na Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.